

SESSÕES DO PLENÁRIO

93ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (51)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Marquinho Viana comunicando que, em razão de uma audiência com Dr. Guilherme A. Cerioni, assessor jurídico da Presidência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), em Brasília, esteve ausente na Sessão do dia 27/09/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito, o nobre deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Bom dia, amigos e amigas da *TV Assembleia*.

Srs. Deputados, subo a esta tribuna hoje pra voltar ao assunto que já foi pauta de discursos meus anteriores. Venho falar da Barragem de Ponto Novo, pequeno município que fica ali na região Norte da Bahia. Já é do conhecimento de todos que, na quarta-feira passada, fizemos aqui uma audiência pública muito boa, com representantes do Estado, das Secretarias do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, além do comparecimento em massa de populações dos municípios de Queimadas, Santa Luz, Filadélfia, Itiúba e do próprio Ponto Novo.

Essas pessoas estiveram presentes à nossa audiência pública sensibilizando o governo baiano a abrir as portas da barragem para que o Rio Itapicuru siga o seu curso natural, o que foi feito na terça-feira à noite. Com certeza, tendo o objetivo de esvaziar o movimento, elas foram abertas; mas fechadas agora, de sexta-feira para sábado.

O acordo com o governo estadual era para a liberação das águas da Barragem de Ponto Novo até a da Leste, que fica no município de Queimadas, voltando a dar vida ao rio, que está morto. Mas houve uma atitude covarde do Sr. Governador Rui Costa, do PT, deixando aquele povo numa situação pior do que já estava. Por que pior? As comportas foram abertas. O rio pôde correr por, mais ou menos, 15 quilômetros e parou aí. Às comunidades de Covas e Espanta Gado, nada de água!

O povo foi fazer a limpeza das barragens. O povo se emocionou com a audiência pública. Criou-se a expectativa da chegada das águas! Foram abertas e fechadas as comportas, mas nada de água!

Governador, peço mais uma vez e até pelo amor de Deus: não mate o Rio Itapicuru! Deixe as águas correrem! A Barragem de Ponto Novo já tem mais de 60% de água! O povo está morrendo, governador! A Embasa não se manifesta!

Amanhã, estarei no Ministério Público do Estado da Bahia com Dr^a Cristina, da seção ambiental, pressionando mais uma vez para que se coloque uma ação judicial obrigando a S.Ex^a, o governador, a abrir as comportas da Barragem de Ponto Novo.

Até pelo amor de Deus, Rui! O povo está passando sede! Não tem mais animal, porque não tem água para os animais, nem água pra gente, nem água pra nada! Enfim, não tem água mais para nada! O povo está vivendo de carro-pipa! São R\$ 200,00, R\$ 250,00 a carrada do carro-pipa! O rio está morto! Há uma chance de revitalizar! Pra que conter tanta água lá em Ponto Novo?! A água está evaporando, e o povo passando sede!

Rui Costa, do PT, abra a Barragem de Ponto Novo! Aquele povo lá votou em você! Você foi o mais votado governador daquela região! Mas, pelo jeito, isso não lhe interessa.

Como representante daquele povo, venho aqui em favor do povo sofrido de Itiúba, Queimadas, Ponto Novo, Filadélfia e Santa Luz para dizer-lhe que abra a barragem! O povo está precisando! É água para o povo! A água distribuída, para as comunidades de Bela Vista de Covas e Espanta Gado, no caso em Itiúba e Queimadas, é de péssima qualidade! Péssima! Uma água pesada!

Não dá mais, governador! Chega de brincadeira! O povo está se revoltando, e com razão! Vão voltar a fechar a BR-407. Daqui a pouco, eles podem, até, invadir a

própria barragem. Governador, cumpra a sua palavra com os seus representantes que aqui estiveram. Os dois prefeitos, um do PT e outro do PCdoB, estavam lá na região e na audiência pública nesta Casa. Acho que eles entenderam a mensagem do povo. Mas as atitudes do governador deles, que é o Sr. Rui Costa, do Partido dos Trabalhadores, não estão respondendo como deveriam responder.

O povo está passando sede. A dificuldade está grande! A barragem tem 60% de água!

Libera a água para o Rio Itapicuru, até pelo amor de Deus!

Vazão ecológica do rio já!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Sr. Deputado Luciano Simões, peço a V.Ex^a assumir a Presidência dos Trabalhos para eu fazer uso da palavra. Está bom?

(O Sr. Luciano Simões Filho assume a Presidência dos Trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Assumindo a Presidência, durante o horário do Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente e deputado Luciano Simões, subo à tribuna nesta manhã ... Vou fazer igual a V.Ex^a que deu bom dia. Já estou aqui também falando em manhã. Mas, no entanto, estamos na tarde de segunda-feira.

O final de semana não foi muito bom para a torcida rubro-negra. Mas vida segue. Os aparelhos ainda não foram desligados e os rubro-negros respiram com a ajuda deles em plena UTI de qualquer hospital.

Srs. Deputados, estranhamente, repito, estranhamente, o lado onde se sentam os deputados governistas está vazio. Cadeiras vazias, plagiando o deputado Targino Machado, que já tem a pauta do seu discurso: as cadeiras vazias da Bancada governista. (Risos)

O Sr. Targino Machado:- E da Bancada oposicionista também.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Mas os oposicionistas ainda têm cadeiras ocupadas. Do lado governista é que não tem.

Srs. Deputados, senhoras, senhores, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, o prefeito de Salvador, ACM Neto, marca um gol de placa ao anunciar o novo centro de convenções da cidade a ser construído na área do antigo Aeroclube. Já anuncia também que o mesmo ficará pronto em 2019 e custará em torno de R\$ 100 milhões, com recursos próprios da prefeitura.

A falta de um centro de convenções já resultou num prejuízo estimado em torno de R\$ 1 bilhão ao mercado turístico de Salvador.

O Sr. Luciano Ribeiro:- O prejuízo foi de R\$ 1,5 bilhão.

O Sr. CARLOS GEILSON:- O deputado Luciano Ribeiro alerta que o prejuízo já passou de R\$ 1 bilhão e está em R\$ 1,5 bilhão.

Nesse período, sem o Centro de Convenções, deixamos de receber congressos e outros eventos de grande porte. Em consequência, hotéis e restaurantes foram fechados; perdemos renda; e, o mais grave de tudo, perdemos empregos também.

O prefeito ACM Neto decidiu pela construção de um novo centro de convenções. Com o passar do tempo, houve a demora do governo estadual em se decidir. Aí, o governo anunciou um novo centro a ser construído na área do Comércio e, depois, na área do Parque de Exposições.

Tais mudanças nos deixaram transparecer a insegurança governamental sobre onde construir o novo centro de convenções ou, então, derrubar o atual e fazer um outro naquela mesma área em que está hoje o famigerado e abandonado Centro de Convenções.

Quando falo de centro de convenções, lembro também que o de Feira de Santana está parado desde 2007. Eu não sei se foi isso que norteou o prefeito ACM Neto a tomar a iniciativa de fazer este novo centro de convenções, temendo que a promessa do governo de fazer um outro aqui em Salvador não saísse do papel.

O governo do Estado pensa de forma equivocada, pensa de forma errada, pois não considera a indústria do turismo como uma atividade estratégica, repito, uma atividade estratégica para o desenvolvimento da Bahia, embora – prestem atenção, Sr^{as} e Srs. Deputados! – o setor responda por mais de 5% do PIB baiano.

Foi um gol de placa do prefeito ACM Neto!

Na área do UFC, o prefeito ACM Neto teria aplicado um mata-leão; no boxe, um verdadeiro cruzado, aquele que leva o oponente ao nocaute imediatamente.

Parabéns ao prefeito ACM Neto!

Foi uma grande iniciativa o novo centro de convenções de Salvador!

O governador Rui Costa anunciava e alardeava um novo prédio. Ele que pegue esse dinheiro e aplique em outro benefício para Salvador. E, ao beneficiar a nossa capital, há de beneficiar, com certeza, a população de todo o Estado da Bahia.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, Sr. Deputado.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido o deputado Soldado Prisco pra fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos, ainda no Pequeno Expediente.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Sr. Presidente, deputados presentes aqui, venho falar, mais uma vez, do descaso do governo do Estado com a segurança pública. As matérias sobre a violência no final de semana estão alarmantes. Não há nenhuma fala por parte do governo estadual nem da sua Bancada sobre o assunto. Um silêncio é total!

A Bahia é líder em número de homicídios no Brasil. A Bahia é líder em mortes por porte de armas de fogo. A Bahia lidera o *ranking* de mortes violentas, assim como

também os *rankings* de feminicídios e de denúncias de violência contra crianças, além dos crimes contra jovens e negros.

No último final de semana, tivemos 35 homicídios em Salvador e Região Metropolitana. Num bairro desta cidade estava tendo um paredão, ou seja, uma facção criminosa parou os carros e disparou baleando 18 pessoas. Foi um terror, pânico total e uma correria total!

Não há nenhuma fala ou nenhuma nota do governo baiano em relação à segurança pública.

A Bahia do medo, da insegurança e do caos é o que estamos vivendo. Há uma incompetência total na área da segurança pública estadual. Há um secretário que nada faz! Nem sabemos se é a Secretaria da Segurança Pública ou se é a “Secretaria da Insegurança Pública” total!

Há o sucateamento total na estrutura da polícia! Quanto às viaturas da Polícia Militar, essas não estão sendo feitas as manutenções, porque o Estado não paga à LM, a empresa que aluga e loca os carros para as Polícia Militar e Polícia Civil. Há várias viaturas sucateadas e pneus carecas em condições péssimas de uso! Quando a empresa pega a viatura, ela não devolve exatamente por falta de pagamento.

Este é o governo que trata a segurança pública na Bahia deste jeito! Gastou 700 mil para um *show* na Fonte Nova! Agora, para a segurança pública, o investimento é zero!

Já vamos para 3 anos sem reajuste do servidor público na Bahia! O governo quer enganar os policiais com prêmios por desempenho. Mas não vai enganar!

A falta de condição é total deste governo! Não tem armamento, não tem colete, não tem nem gasolina para as viaturas trabalharem! Pra várias viaturas aí, está faltando gasolina para o trabalho! Isso é um verdadeiro absurdo!

E cadê a voz deste governo na área da segurança pública? Nenhuma, nenhuma responsabilidade! Há vários homicídios! Há bairros trancados! Hoje, em Salvador, São Gonçalo está fechado porque um traficante, em troca de tiros com a polícia, foi assassinado. O bairro, mais uma vez, é dominado pelo tráfico!

Isso virou rotina! Em todos os finais de semana nesta capital, os bairros são interditados! Não roda ônibus! Não roda nada! Tudo isso pela incompetência de um secretário que nada sabe fazer na segurança pública! Vejam, ocorreram 35 homicídios em apenas um final de semana! Cadê a voz do governo?!

Em todos os jornais baianos e nacionais, citam a Bahia como líder em homicídios, líder em violência! É o primeiro Estado na violência em todo o território brasileiro! E qual a providência que este governo estadual está tomando?! Só propaganda tamanho G! É só obra de ficção, é só obra de mentira! O povo baiano está sofrendo com toda esta violência! A população está acabada! A polícia não tem efetivo! O governo agora convoca 2 mil, mas a promessa do governador foi convocar até 40 mil nos 4 anos dele. Por que não convoca mais habilitados?! Por que não convoca mais concursados para aumentar o efetivo?!

A população baiana toda está assustada com a violência tomando conta.

Além de não reajustar o salário dos servidores públicos e sucatear as duas corporações, o governo só gasta dinheiro em propaganda, e nada faz para melhorar a segurança pública do povo baiano. Aqueles que vão cobrar são perseguidos! Nenhum diálogo com as entidades de classe! O projeto de isenção de armas que passou aqui por esta Casa, o governo não vota, não sanciona para liberar o armamento dos policiais.

Esta é a Bahia: a Bahia do medo e do sangue derramado todos os dias! A violência toma conta de todo o Estado. E a providência deste governo é simplesmente zero! É só mentira e enganação! O povo não consegue nem mais sair às ruas!

O interior está acabado! Feira de Santana, a cidade do nosso amigo Carlos Geilson, teve 10 homicídios no último final de semana. Um verdadeiro descalabro em toda região da Bahia!

Esta é a Bahia do medo, a Bahia da violência! Esta é a Bahia da incompetência deste governo estadual na área da segurança pública! Um governo que só faz mentir, e nada de cumprir!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de 5 minutos, ainda no Pequeno Expediente.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui presentes, eu tenho prestado aqui atenção à luta do nosso querido deputado Soldado Prisco pela segurança pública na Bahia. Vez por outra, ele, também, ocupa esta tribuna e apresenta os nossos protestos pela falta de segurança pública em todo o Estado.

Esta semana, lendo uma matéria na imprensa, fiquei orgulhoso de ser seu colega, deputado Soldado Prisco, pelo trabalho que tem feito, pelas suas críticas ao governo e pela sua preocupação, sobretudo, com a integridade física desses profissionais que, muitas vezes, dão as suas vidas para nos prestar o serviço da segurança pública. Mas, infelizmente, o governo não olha, não dá, à segurança pública da Bahia, a prioridade que ela precisa.

Vi que V.Ex^a inclusive foi às ruas à noite para fazer uma inspeção nas viaturas. Ficaram comprovados os pneus carecas. As viaturas têm, me parece, cotas mínimas de combustível por dia.

Enquanto isso, deputado Prisco, o governo do Estado libera R\$ 700 mil – pode ser pouca coisa, mas é emblemático, R\$ 700 mil! – para ajudar num *show* de uma das maiores estrelas do universo, o cantor Paul McCartney, pois, na sexta-feira passada, se apresentou aqui em Salvador. Enquanto isso, faltam combustível e pneus para as viaturas, o que põe em risco não somente a vida de todo baiano e toda baiana, mas, sobretudo, daqueles profissionais que se dedicam a oferecer este serviço público de tamanha importância à população da Bahia.

Quero ainda falar, deputado Prisco, que, se atualmente nós temos esses dados relativos à segurança pública que nos trazem tristeza, hoje eu tenho também a felicidade de ter participado pela manhã do lançamento da obra do novo centro de convenções de Salvador.

Depois de todo esse tempo, mais precisamente, desde julho de 2015, aquele nosso equipamento encontra-se fechado. Desde setembro de 2016, parte do Centro de Convenções de Salvador desabou. E, durante todo esse período, o nosso *trade* turístico de Salvador, principalmente, vem agonizando, porque hotéis, bares e restaurantes foram fechados. E, infelizmente, o governo do Estado, num verdadeiro bate-cabeça, não chegou a uma decisão.

Mas o prefeito de Salvador, com muito brilhantismo, de uma forma muito objetiva, hoje, lançou a realização da obra do novo centro de convenções. Tal equipamento virá para sanar, de uma vez por todas, esta lacuna que a atividade turística em Salvador vem sofrendo e que, certamente, leva consequências para todo o Estado da Bahia.

O novo centro de convenções será construído em uma área de, aproximadamente, 100.000m², tendo 78.000m² de área construída; são dois espaços para congressos e *shows* com capacidade para 40 mil pessoas; são oito auditórios de 1.000m², 16 salões de 400m² e, ainda, 30 salas para reuniões. Teremos o estacionamento com capacidade para 1.000 veículos.

Portanto, esta será uma obra de uma importância muito grande para Salvador e, também, com certeza, para toda a Bahia. Por isso, hoje também, Srs. Deputados, senhoras e senhores, este é um dia de alegria para Salvador e este é um dia de alegria para toda a Bahia.

Já o nosso prefeito, meu caro presidente Luciano, preanuncia o que será esta Bahia se ele, de fato, for governador. E tenho fé em Deus que ele será para a melhoria do povo da Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, Hildécio.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Informamos a visita dos estudantes da Escola Global, do bairro de Sussuarana, aqui em Salvador. Muito obrigado, crianças, pela visita. (Palmas)

Dando seguimento ao Pequeno Expediente, convido o deputado Pablo Barrozo, para fazer uso da palavra, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Colegas deputados, deputadas, amigos baianos e baianas que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, gostaria de saudar aqui os estudantes, pois eles muito enriquecem e trazem alegria, com os seus professores, as suas professoras, a esta Casa. Estudantes esses que são o futuro do nosso Estado.

E, com fé em Deus, teremos um Estado muito melhor, com dias muito melhores, deputado Robinho, comparados aos dias de hoje. Haveremos de ter um

Estado onde se privilegie a educação, um Estado onde dar bom dia, boa tarde, ter educação familiar, respeitar pai e mãe e estudar seja louvável.

Será um Estado onde a ignorância não seja o carro-chefe de um governo que mente para a população baiana através de uma propaganda enganosa, que gasta milhões de reais em uma propaganda enganosa, mentirosa, e gasta, por exemplo, esses R\$ 700 mil no *show* de um eterno *Beatles*, um grande *pop star* internacional, Paul McCartney, que não precisava de recurso ou ajuda nenhuma para fazer um *show* aqui na Bahia e ele a teve. Assim, ele teve R\$ 700 mil. Parece até pouco dinheiro; mas não, é muito.

E sabemos o tanto que as escolas, a saúde, a educação e, sobretudo, a segurança pública do Estado estão carentes de investimentos.

Vemos as pessoas de bem andarem com medo nas ruas ou presas em casas e os bandidos soltos nas ruas.

Nós vemos o Estado perder a guerra para a violência. O que vemos hoje em nosso Estado? Vemos o Estado perder a guerra para a violência. Aqui está, praticamente, igual ao Rio de Janeiro. Temos membros da Polícia Militar e da Polícia Civil competentes, corajosos, mas não são respeitados. Não há política pública com projeto e planejamento com ousadia, mas sobretudo com responsabilidade. Precisamos, em momentos difíceis, ousar! Precisamos usar o que temos de melhor. E o que temos de melhor? O que temos de melhor é a criatividade, o trabalho. Temos de melhor, como bons baianos, a fé.

Hoje é um dia a se comemorar, porque, deputado Heber Santana, enquanto nós perdíamos, aqui no Estado da Bahia, pelo menos, R\$ 250 milhões... Olhem, nós estamos passando por momentos de crise. As pessoas estão ficando desempregadas. Em vez de priorizarmos as nossas demandas e o que temos de bom, como o turismo... O que nós temos de bom como o turismo? O governo do Estado está gastando R\$ 700 mil com Paul McCartney!

O turismo da Bahia é uma vocação natural que gera emprego através do comércio, hotéis, bares, restaurantes, etc. As pessoas vêm aqui, visitam todo o nosso Estado, principalmente a capital, Salvador, e trazem recursos para cá e alimentam muitas famílias através do turismo.

Vimos, hoje, o prefeito de Salvador assumir, pela primeira vez, o protagonismo do turismo na história da Bahia. Vimos, hoje, um governador que, depois de ser omissos, acabou, como disse o deputado Carlos Geilson, tomando nocaute, um *jab* de direita.

Há a omissão do governador Rui Costa, o despreparo de sua equipe, a falta de respeito pelo turismo do nosso Estado. Essa omissão custou caro para o governador e custou caro para nós baianos.

Mas o prefeito ACM Neto consertou isso ao fazer o lançamento da construção do novo centro de convenções, pois este será um dos mais modernos do nosso País. E, como não poderia ser diferente, os soteropolitanos e todos os baianos o aplaudiram. Pela primeira vez, ele fez com que o governador, que passou...

Eu quero, até, ser respeitoso. Mas, hoje, o prefeito ACM Neto passou um atestado de incompetência para o governo do Estado. Se existiam dúvidas, se havia aqueles céticos ou aqueles que estão num cargo público somente e não querem fazer o bem pelo Estado todo, cegos ao deixarem de ver que nosso Estado só empobrece em cultura, com a falta de segurança, de saúde e educação, hoje, o prefeito ACM Neto mostrou... Existem aqueles que só conversam com discurso de dois em dois anos e existem aqueles que fazem.

Parabéns, prefeito ACM Neto! Parabéns, Salvador! Parabéns aos baianos que ganharam um grande presente hoje com um dos melhores centros de convenção, pois será o centro de convenções do município de Salvador.

Um viva ao nosso Estado, à nossa Bahia e a nossa Salvador que tem esperança de dias melhores.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, deputado.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando seguimento ao Pequeno Expediente, convido o deputado Targino Machado para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

Um momento, o deputado Targino Machado está registrando a sua presença.
(Pausa) Agora sim, presente.

Com a palavra o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- A culpa é aqui das secretárias da Mesa. Aqui estive para assim proceder, marcar a minha presença, mas não me deixaram.

Sr. Presidente, poucos Srs. Deputados, isso já é um habitual nesta Casa. O único deputado governista já está do lado da Oposição. Não tem ninguém.

Senhores da imprensa, senhores funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, o povo da Bahia lhe pede socorro, Sr. Governador! Misericórdia, governador! Misericórdia! Ninguém aguenta mais tanta violência, tantas perdas humanas, tantos assassinatos! A Bahia é o estado mais violento do País! Ainda há pouco, o deputado Pablo Barrozo, que me antecedeu nesta tribuna, cometeu um equívoco ao dizer que a Bahia está quase se igualando ao Rio de Janeiro. Não é verdade isso, deputado Pablo Barrozo! O Rio de Janeiro tem cerca de 700 mil habitantes a mais do que a Bahia, e a Bahia tem mais de mil homicídios por ano a mais que o Rio de Janeiro.

A Bahia está pior do que o Rio de Janeiro, está pior do que o Congo, que é um país em guerra. Na Bahia, morre mais pessoas por homicídios que no Congo! Apesar de todas as circunstâncias, deputado Pablo Barrozo, desfavoráveis ao Rio de Janeiro, morrem menos pessoas por homicídios que na Bahia. A Bahia tem uma população três vezes menor do que a do Estado de São Paulo. Mas, na Bahia, se mata mais do que em São Paulo. Vergonha, Sr. Governador!

Quais as razões para a Bahia ser o estado campeão de violência no Brasil, Sr. Governador? Ah, se V.Ex^a não sabe, então cobre do seu secretário da Segurança

Pública, Maurício Teles Barbosa, pois V.Ex^a o mantém à frente desta pasta tão importante para não produzir efeito nenhum. O Sr. Governador Rui Costa está com medo de quê? Por que não demite este secretário? Esse secretário vem acumulando resultados negativos e contribuindo para a infelicidade de tantas famílias, tantos pais, tantas mães que têm pranteado seus filhos em decorrência da insegurança instalada na Bahia.

Não tenha medo governador de demitir este secretário Maurício Barbosa! Este cabra incompetente tem trazido tanta infelicidade à população baiana. A Bahia e os baianos querem paz, Sr. Governador.

Mudo de assunto para parabenizar, primeiro, o prefeito ACM Neto que, como disse o deputado que me antecedeu, fez um gol de letra ao pegar o governador com as calças no chão, fez o governador ficar amarelo. E o Líder do Governo está aqui consertando a gravata e preocupado. O governador de V.Ex^a, leniente, tolerante com a incompetência, teve um bom exemplo dado pelo prefeito, quase governador, ACM Neto!

O Sr. Zé Neto:- Já está assim?

O Sr. TARGINO MACHADO:- É. Já está assim.

E, além do mais, deputado Zé Neto, como justificar, mesmo para mim que sou de uma geração que estima, gosta, tem até Paul McCartney como ídolo, e como aceitar que o governo do Estado, que está com tantas filas nos hospitais, com tantas dificuldades de prestar uma boa assistência ao baiano nas áreas de saúde, educação e segurança pública, gaste R\$ 700 mil para um evento privado? Isso é uma lástima! Este governo já acabou! O governo Rui Costa já acabou!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Targino.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o deputado Robinho, que está, por enquanto, no PP.

O Sr. ROBINHO:- Presidente Luciano Simões Filho, meu amigo Targino, meu Líder... Cadê meu Líder, o deputado Zé Neto? Não estou vendo ele aqui. Ele entrou? Olha ele ali, deputado Zé Neto...

O Sr. Targino Machado:- Mudou de cor.

O Sr. ROBINHO:- Zé Neto?

O Sr. Targino Machado:- Sim! Mudou de cor com o golpe de hoje!

O Sr. ROBINHO:- Gente, hoje, é um dia de alegria – eu diria – para o município de Nova Viçosa. Nova Viçosa foi o município que me acolheu na Bahia e, com muita honra, me deu a oportunidade de ser gestor daquele município de 2005 a 2012, portanto, durante dois mandatos. E o município de Nova Viçosa, hoje, completa 55 anos de emancipação política.

Nova Viçosa, quando começou sua história, começou com o nome de Povoado de Campinas do Piruípe e se transformou, depois da sua emancipação, em Nova

Viçosa, onde tem belas praias. Nova Viçosa fica próximo do Espírito Santo e de Minas Gerais. Fica a 980 quilômetros de Salvador. Então é uma cidade que fica bem distante da sede do Estado da Bahia, da cidade de Salvador.

Então, seria com muita alegria, se nós não tivéssemos hoje uma administração que não respeita o seu povo. O atual prefeito, eleito com uma margem bem grande de votos, está atrasando o pagamento dos servidores, terceirizados e fornecedores. Então eu não sei se é alegria ou não sei se é tristeza, pelo momento que a cidade vive hoje.

Essa é a Moção de Congratulação que eu tenho para a minha cidade, a cidade que me adotou na Bahia.

Aproveitando também a oportunidade, eu quero questionar os colegas deputados. Vi, nas mãos de alguns prefeitos, o noticiário ou um anúncio ou um convite da UPB, através do seu presidente, convidando os prefeitos da Bahia para uma marcha na quinta-feira, saindo da UPB e vindo até a Assembleia. No convite, diz que os deputados vão receber os prefeitos aqui na Assembleia.

Por ser eu um municipalista nato, por ter sido prefeito, inclusive membro e presidente da Frente Parlamentar Municipalista, interessado no assunto, uma das primeiras coisas que eu fiz foi procurar o presidente, o que está presidente, Luiz Augusto; e ele, o presidente, não tem nenhum conhecimento.

Perguntei a alguns colegas aqui como Rosemberg Pinto, Luciano Ribeiro, Hildécio, que são municipalistas, que foram prefeitos. E eles não estão sabendo da recepção dos deputados aos prefeitos.

Então eu queria pedir ao presidente da UPB, Eures Ribeiro, para levantar este problema dos municipalistas e das prefeituras, mas não só querendo a bandeira para si, pois esta é uma bandeira dos prefeitos que estão sofrendo. Todos nós sabemos das dificuldades que os prefeitos vivem hoje.

Mas os deputados não estão sabendo desta caminhada. Imaginem a situação da chegada dessa marcha na quinta-feira e os deputados estarem no interior cuidando dos seus municípios! Este é o meu caso.

Então eu quero noticiar isso a todos os colegas e à imprensa, pois a Assembleia não tem conhecimento dessa marcha. Seria interessante que a direção do movimento fizesse uma comunicação dessa marcha a esta Casa.

Um abraço a todos.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o deputado Luciano Ribeiro pelo tempo de 5 minutos, ainda no Pequeno Expediente.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs Deputados, imprensa aqui presente, funcionários da Assembleia, hoje é uma segunda-feira de aplausos a um político que a Bahia viu nascer, a um político que a Bahia conhece o seu tamanho e que deu uma demonstração de que a Bahia precisa deste político e deste homem público.

O deputado Rosemberg está ali a olhar, a observar. E, aí, Rosemberg, nós gostamos de futebol. Às vezes, quando um clássico está acirrado, o técnico dá aquele nó cego, tático no outro.

Vejam o que aconteceu com o time adversário: as cadeiras se esvaziaram, até para outra bancada foram.

O que Neto fez hoje não foi disputa política. Não. Não foi vontade política de antecipar 2018. O que ele fez foi demonstrar a grandeza do homem público que é, demonstrar o que a Bahia representa e o amor que ele tem pela Bahia.

Para uma cidade como Salvador, o centro de convenções é uma peça fundamental para o seu turismo. E a indústria do turismo no mundo inteiro é considerada uma das peças mais importantes. Quem tem a característica de atrair o turismo deve, sim, explorar essa indústria.

Lamentavelmente, sob todos os aspectos, quanto ao governador Rui Costa, eu digo, sempre, que é um governo de uma nota só, de uma obra só. Infelizmente, o governador Rui Costa não se sensibilizou e não ouviu os apelos da Bahia para que permitisse que a grandeza da Bahia permanecesse na indústria do turismo.

Uma cidade como Salvador com tantos encantos precisa incentivar o turismo. Salvador representa o centro da Bahia. Logo, ela não poderia continuar a viver sem um centro de convenções. Não cabe aqui dizer que essa obra teria de ser uma obra municipal. Ela não é. Esta sempre foi uma obra estadual pela importância que tem um centro de convenções não só para Salvador, mas para toda a Bahia.

Neto poderia usar esse dinheiro para outras obras ou para outras prioridades. Mas ele teve a grandeza de reconhecer a necessidade premente que gera emprego, diminui as desigualdades, traz riquezas para Salvador e, portanto, para a Bahia. Por conseguinte, Neto não poderia deixar nesta indefinição, qual seja, se o centro de convenções irá ser construído, se seria no mesmo local, se seria na Cidade Baixa, se seria no Parque de Exposições.

Ora, são três anos sem o Centro de Convenções! E nenhuma solução real aconteceu! Assim como o Centro de Convenções, é a Ponte Salvador-Itaparica.

O vice-governador anunciou, no sábado, meu caro Hildécio, que o processo licitatório da ponte seria publicado em maio ou abril do ano que vem. O governador disse: “Eu não decidi, ainda, se é ponte ou se é túnel. Como você decide a licitação?”

Ora, vejam de que forma e em que termos a nossa Bahia, meu Líder Leur, está sendo tratada! É o desencontro total do vice com o governador. E, olhem, que o vice-governador é o seu secretário de quê? Do Planejamento. Imagine, que o governador disse: “Não sei se é ponte, se é túnel. Então não posso dizer que há licitação prevista.”

Desautorizado ficou o seu secretário do Planejamento e desautorizado ficou o vice-governador por esse fato e por esse ato, porque este é um governo que foi dado pelo técnico adversário, um nó tático e se perdeu em campo e vai ser goleada.

Muito obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o deputado Rosenberg Pinto, do PT.

O Sr. Carlos Geilson:- Eu sou contra o acordo. Acabou o Pequeno Expediente, acabou. Agora é Horário do Grande Expediente.

O Sr. Targino Machado:- Eu não aceito.

O Sr. Carlos Geilson:- Tem que seguir o Regimento. O Regimento diz o seguinte: horário do Grande Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Passemos, então, para o Grande Expediente.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles.

(Alguns Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Hildécio Meireles:- Não abriu não. Não abriu não. Estava essa discussão, aí, qual seja, se iria fazer acordo ou se não ia. O nosso Líder vai pedir.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, deixe eu propor um acordo. Pessoal, só para propor um acordo, presidente.

Eu estou dizendo o seguinte: pode deixar para amanhã a de vocês, não tem problema nenhum. Eu só estou propondo porque hoje é uma segunda-feira. O debate está encaminhando. Eu só estou propondo, porque tem mais alguém para falar e, aí, neste caso, fala. Falam os deputados dos dois lados. Acabou.

O Sr. Carlos Geilson:- Fale, então, no Horário das Representações Partidárias.

O Sr. Zé Neto:- Não tem nenhum prejuízo para vocês para amanhã, tranquilo.

O Sr. Targino Machado:- O Grande Expediente é deles.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Deputado Zé Neto, eu, por mim, obviamente, não vou falar pela Liderança, já que tem dois parlamentares que não aceitam fazer o acordo. Mas, por mim, sem problema nenhum, eu vou falar no horário do Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Leur Lomanto pelo tempo de 25 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, antes de adentrar ao assunto principal do dia de hoje, sem sombra de dúvida, há de se citar anúncio realizado na manhã de hoje pelo prefeito ACM Neto sobre a construção do novo centro de convenções de Salvador.

Gostaria de tecer alguns comentários com relação ao patrocínio que foi dado pelo governo da Bahia, o governador Rui Costa, de R\$ 700 mil para o *show* de Paul McCartney. Isso mostra a falta de prioridade do governo do Estado da Bahia.

Nós tivemos, na semana passada, um fato que aconteceu que nos chamou atenção, que foi com relação ao Hospital Geral de Itaparica, onde os médicos deixaram os seus postos de trabalho ao alegar a falta de pagamento por parte do governo do Estado. Então, por 4 meses, os médicos estavam sem receber salários. E essa é uma das comparações, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, que eu venho chamar atenção e a fazer nesta tarde de hoje.

Ora, o governo do Estado resolve gastar R\$ 700 mil de patrocínio para um *show* internacional e privado, já que o ingresso foi pago, ingresso caro para a população de Salvador e, por outro lado, o mesmo governo deixa de pagar os salários, durante meses, dos médicos do Hospital de Itaparica. Isso ocasionou, inclusive, os médicos deixarem de trabalhar, porque já não aguentavam mais. Vejam, não foi 1 mês sem pagar. Mas foram 4 meses de trabalho sem receber salário.

E o governo do Estado vem gastar a quantia de R\$ 700 mil, deputado, em patrocínio de *show*?! Isso mostra, realmente, uma falta de prioridade. Parece até piada! Eu vejo ali alguns deputados dando risada. Mas parece até piada! Vejam, gastar R\$ 700 mil em patrocínio para um *show*, cujos ingressos são caríssimos e um *show* realizado pela iniciativa privada. É, realmente, de se lamentar um episódio como esse.

E, também, assistimos, durante a semana passada, a mais uma ação deste governo. Este é o governo das promessas não cumpridas. Mas este se tornou, também, o governo dos trapalhões, deputado Hildécio. Quero citar dos trapalhões, porque o que estão fazendo é diferente. Deputado Pablo Barrozo, V.Ex^a também é um defensor do turismo aqui nesta Casa. O que o governo do PT, durante os últimos 10 anos, vem fazendo é a propaganda da construção da ponte Salvador-Itaparica. Isso é uma trapalhada geral.

Primeiro, o governador faz uma viagem à China dizendo que os empresários chineses estariam aqui prontos para fazer a obra da ponte Salvador-Itaparica. Depois, o governador Rui Costa, de novo, vai à China dizendo que não, não é mais uma ponte; o que vão fazer é um túnel ligando Salvador a Itaparica.

Agora, vem o vice-governador e secretário João Leão a dizer: “Não. Vamos licitar a ponte.” Ele deu, até, data para licitar a ponte. Aí, vem o governador e desdiz o que o vice-governador falar ao exteriorizar: “Não! Não tem nada certo ainda. Inclusive, já não são mais os chineses que vão realizar os investimentos para a construção da ponte e, sim, os portugueses.”

Ora, pelo amor de Deus! Não queiram enganar mais a população da Bahia! Agora, eles dizem que serão os portugueses, porque eles construíram a ponte de Lisboa, e vão fazer os investimentos.

Vejam vocês veem o tanto de trapalhada e de mentira. Basta se aproximarem as eleições, o assunto volta. E isso vem sendo feito, meu caro e querido amigo presidente Luciano Simões. Isso vem sendo feito de forma constante ao longo dos anos. É se aproximar uma eleição que as promessas começam a aparecer, assim, de forma assustadora.

Se fosse pelas promessas, a ponte Salvador-Itaparica já teria sido inaugurada várias vezes. Temos manchetes de jornais onde a ponte Salvador-Itaparica ia ser inaugurada em 2013. Isso mostra, realmente, uma falta de compromisso com a verdade. É preciso que se diga a verdade à população, e não fique tentando enganá-la. A cada época de eleição que vai se aproximando, as promessas vão-se renovando, e assim vai.

E, agora, a gente começa a assistir ao mesmo filme. Teremos eleição no ano que vem. E o governo começa, de forma irresponsável, a sair pela Bahia lançando licitações de estrada, dando ordem de serviço aqui e acolá. Isso é feito sem o menor compromisso com a verdade. O intuito exclusivo é a eleição. Eles fazem de tudo para ganhar a eleição. E a gente vê obras, com licitações lançadas, arrastando-se por 8, 10 anos. A obra era para custar o valor x e passa a custar um valor 10 vezes maior, pois sabemos que, na demora em se entregar uma obra, os custos aumentam muito.

A gente vê, por exemplo, o Hospital da Chapada. Este é um exemplo claro da irresponsabilidade do governo. Primeiro, as promessas foram se repetindo. Em 2006, o governador Jaques Wagner se elegeu, prometeu o Hospital da Chapada. Depois, não fez. Em 2010, prometeu novamente e, aí, resolveu fazer. Hoje, está se arrastando e não foi inaugurado o hospital. A obra era para ser feita em 1 ou 2 anos e ela já está há mais 6 anos em construção sem nenhuma estimativa de sua conclusão.

Para dizer aonde quero chegar, isso mostra, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, a falta de responsabilidade, a falta de dizer a verdade à população. Não! O que eles querem, insistentemente, é enganar o povo da Bahia, é enganar a população, fazendo promessas, de forma repetida, como a ponte Salvador-Itaparica, como a Ferrovia Oeste-Leste, como o Porto Sul, como a ponte Ilhéus-Pontal, onde utilizaram a propaganda massiva em várias e várias eleições para ludibriar e enganar a população da Bahia.

Por isso, eu quero aqui mostrar uma diferença: como age o governo do PT e como age o prefeito da cidade do Salvador, ACM Neto.

E, hoje pela manhã, foi a maior demonstração da diferença. Enquanto um fala, fala, fala, promete, promete, promete, faz propaganda, propaganda, milhões e milhões em propagandas, o outro, não. Com responsabilidade, com coerência, com trabalho, o prefeito ACM Neto lançou, hoje, para toda imprensa de Salvador – essa que era uma demanda das mais importantes da nossa capital e do nosso Estado –, a construção do novo centro de convenções da cidade do Salvador.

O turismo de eventos, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, é o turismo que mais cresce no mundo. Os prejuízos por Salvador não possuir um centro de convenções são incalculáveis. Hoje, o presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis) mostrava que a taxa de ocupação hoteleira em Salvador, nobre e querido amigo deputado Carlos Geilson, não chega a 55%.

Tais números são uma vergonha para uma cidade que tem, dentre as suas principais, senão a principal, atividades econômicas, a força do turismo ter uma ocupação hoteleira de pouco mais de 50%. E a falta de um centro de convenções contribuiu muito para a baixa ocupação nos hotéis da cidade do Salvador. O prejuízo

é incalculável em bares, restaurantes, hotéis, como eu disse, por não se possuir um centro de convenções.

E o que fez, deputado Pablo Barrozo, o governo do PT ao longo desses 10 anos? Enganar a população. Primeiro, após o desabamento, o governo disse que iria construir um centro de convenções no Comércio. Ora, cadê o centro de convenções no Comércio? Não existiu e nunca vai existir. Depois, o governo vem dizer que iria construir um centro de convenções no Parque de Exposições, indo contra a todas aquelas pessoas que acreditaram, que investiram os seus recursos construindo hotéis, restaurantes, bares, na região onde estava construído o antigo centro de convenções.

O governo, ou por incompetência ou por falta de planejamento, deputado Pablo Barrozo, não conseguiu resolver o problema do centro de convenções.

O Sr. Pablo Barrozo:- Um aparte, Líder?

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- V.Ex^a está inscrito.

O que fez o prefeito ACM Neto com toda a sua equipe? Realizou os estudos necessários, estudou centros de convenções em vários países do mundo e em vários estados brasileiros. E, de forma transparente, hoje pela manhã, anunciou data, hora e local em que irá ser construído o centro de convenções. E, no primeiro mês de 2019, colocará em funcionamento o centro de convenções, que será um dos melhores, mais bem equipados e maiores centro de convenções do Brasil.

É dessa forma que trabalha um gestor comprometido, um gestor que tem uma visão de futuro e que tem demonstrado para nós, baianos e soteropolitanos, como se deve fazer uma administração pública: com responsabilidade com o dinheiro público, com planejamento, definindo metas que possam ser cumpridas. Ele não faz como o governo do PT faz, pois este é um governo de falsas promessas, um governo de enrolação, de trapalhadas, que não diz a verdade e que não olha no olho da população da Bahia. Eis a diferença, quais sejam, um governo fala muito e faz pouco; o prefeito ACM Neto fala pouco, mas faz muito e cumpre com suas obrigações e suas promessas.

Ouçó, com alegria, a palavra do querido amigo e deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Líder Leur Lomanto, quero parabenizar V.Ex^a pelas claras e elucidativas palavras em relação à diferença de postura entre a administração do prefeito ACM Neto e a falta de administração que vivemos, hoje, no governo do Estado.

V.Ex^a lembrou muito bem os exemplos que o governo do Estado nos dá, como a ponte Salvador-Itaparica e o Centro de Convenções. O governo promete, engana a população, diz que vai fazer num lugar e, depois, em outro, numa total falta de planejamento.

Hoje, o governo estadual diz que vai fazer o Centro de Convenções no Parque de Exposições. Ora, o governo tem a posse, mas não tem a propriedade. Hoje ainda existe uma briga jurídica com o Parque de Exposições que o governo não tem como resolver. Faz isso para jogar uma cortina de fumaça, enganar a população do nosso Estado e, justamente, não dar uma solução.

Vimos claramente hoje – V.Ex^a esteve lá representando toda a Bancada, juntamente com outros deputados – a felicidade e a realização de um homem público em fazer o que é, realmente, importante. Com a altivez de um homem público que acredita no seu Estado, acredita na sua cidade e acredita nos baianos, ele se pronunciou.

Hoje – V.Ex^{as}, deputados Hildécio, Sandro, Adolfo, Luciano Simões e tantos outros colegas nossos –, fomos testemunhas de um momento histórico. O prefeito de Salvador assumiu a responsabilidade que era e é do governo do Estado. Matou a bola no peito, fez o gol de bicicleta e, hoje, a população da Bahia pode comemorar. Porque, se não temos um governador competente, temos um prefeito da capital que se respeita e que ainda fará muito por este Estado. Dentro em breve, ano que vem, com fé em Deus, teremos a renovação de esperança na nossa Bahia com o prefeito ACM Neto assumindo o governo do Estado.

Deputado Leur, V.Ex^a pode notar que há um absurdo até no discurso. O governador, hoje, coloca a culpa de não consertar e não fazer as estradas do nosso Estado no prefeito de Salvador.

Ora, se o governo do Estado é tão pequeno assim, se ele se apequena tanto, está na hora do governador passar o bastão e dizer: “Olha, eu não tenho competência realmente para administrar esse Estado, porque se eu preciso do prefeito da capital para fazer estradas no Estado, eu não sou governador do Estado.”

De fato, o governador do Estado é governador de direito, mas não é de fato, porque ele não vem cumprindo as suas obrigações.

Hoje, vimos o prefeito ACM Neto cumprir as suas obrigações e as obrigações do governo do Estado.

V.Ex^a está de parabéns, porque, como nosso Líder, está alertando a Bancada, está alertando a população baiana e, sempre, aqui nos orientado com relação a essa falta de compromisso do governador com o nosso Estado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Eu agradeço as palavras do deputado Pablo Barrozo.

E, também, quero dizer ao governador que foi, inclusive, comprovado que esse centro de convenções, a ser construído no antigo espaço do Aeroclube, comporta muito bem toda a demanda existente com relação à necessidade de um centro de convenções. Isso foi dito por todo o *trade* turístico. Eles disseram que “esse centro de convenções, com a capacidade de pessoas que poderão usufruir dele, comporta muito bem a necessidade do *trade* turístico de Salvador”.

Então, não há a mínima necessidade do governador fazer um segundo centro de convenções. Que ele possa aplicar esse recurso em outro lugar. Eu não acredito nem que tenha recurso. A verdade é esta. O governador queria mais era fazer um farol, era fazer o que ele gosta de fazer: prometer, iludir e enganar a população da Bahia. Por isso, ele ficava enrolando acerca da construção do novo centro de convenções: era no Comércio, era no Parque de Exposição, podia ser no antigo Centro de Convenções.

Então o que nós queremos é que se for gastar com isso, que gaste para concluir o centro de convenções de Feira de Santana, o de Ilhéus, que é um outro polo

turístico importante para o nosso Estado. Vejam, nós, aí, inclusive, iremos aplaudir se o governador resolver aplicar esses recursos.

O Sr. Hildécio Meireles:- Um aparte deputado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Eu ouço com alegria o deputado Hildécio Meireles, presidente da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e um importante defensor do turismo aqui na Assembleia Legislativa.

O Sr. Hildécio Meireles:- Deputado Leur, quero parabenizá-lo pela oportunidade do seu pronunciamento. V.Ex^a faz um pronunciamento amplo, profundo, invocando questões fundamentais do governo do Estado, da ineficiência do serviço público, melhor, englobando todas as áreas: segurança pública, saúde e educação. E, ao mesmo tempo, V.Ex^a faz uma analogia e uma reflexão com a liberação dos R\$ 700 mil para o *show* de um dos maiores astros do mundo. Quanto ao valor, pode, até, ser pequeno, mas é emblemático, porque não é prioridade e não é função do governo do Estado ajudar a custear *shows* ou eventos parecidos, como foi o caso, com recursos públicos.

E, enquanto isso, nós temos visto por aí – com o trabalho que também faz aqui o deputado Prisco – a falta completa de condições da operacionalidade das Polícias Civil e Militar da Bahia, mesmo levando em consideração a boa vontade, o esforço, do quadro de pessoal das duas polícias.

V.Ex^a fala, também, com muita oportunidade, das obras fantasiosas deste governo que, aliás, anuncia e parece que já está, até, concluindo. Outro dia, fui até o mirante do Elevador Lacerda para ver se conseguia enxergar algum pilar da ponte Salvador-Itaparica e não consegui. Vejam, do jeito que o governo fala, como V.Ex^a falou, o vice-governador, o próprio governador, parece até que já começou.

O governador, há 15 dias, numa emissora de rádio, nos trouxe uma pérola interessante: a ponte Salvador-Itaparica, a qualquer momento, vai começar a ser construída, mais cedo ou mais tarde. Ele mesmo desmente. Ele mesmo se perde e desmente, colocando, para toda a Bahia, que essa é uma obra fantasiosa, como é a FIOL, como é o Porto Sul, como é a duplicação da BR-415, que liga Ilhéus a Itabuna. Tudo é uma fantasia, de fato, tentando, mais uma vez, enganar os baianos e as baianas, já que a próxima eleição se aproxima.

O que vimos hoje de manhã, de fato, foi o exemplo de quem sabe governar, o exemplo de quem sabe tomar decisões, o exemplo de quem sabe dar prioridade aos recursos públicos e o faz com datas determinadas: data de licitação, data de início de obra, data de entrega da obra, quanto vai custar a obra e quais são os recursos previstos para aquela obra.

Governar é isso.

E a Bahia clama em experimentar governantes como a capital da Bahia tem. A Bahia toda clama por isso. E, com fé em Deus, no próximo ano, haveremos de mudar a página destes últimos 12 anos de governo de atraso da Bahia, que tem sido o governo do PT no nosso Estado.

Portanto, parabéns a V.Ex^a pelo seu oportuno pronunciamento.

Muito obrigado!

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Agradeço o aparte de V.Ex^a, deputado Hildécio, pois é um estudioso e defensor da área do turismo. V.Ex^a, inclusive, transformou a cidade quando foi prefeito do município de Cairu, um dos patrimônios turísticos mais belos e mais importantes do nosso Estado, uma vez que aquela região que engloba Morro de São Paulo. Todos sabemos o que V.Ex^a fez e como transformou a realidade do município que, sem sombra de dúvidas, hoje é um dos belos atrativos turísticos e uma das belas cidades que a Bahia possui.

Eu, recentemente, passei o feriado lá. Sou um apaixonado por aquela região. E todos concordam e reconhecem o papel que V.Ex^a teve na transformação e na realidade daquele município.

Ao finalizar, gostaria, mais uma vez, de parabenizar o prefeito ACM Neto. Este é um gestor comprometido com a cidade do Salvador. Este gestor tem transformado a realidade do município do Salvador e tem um olhar especial e um olhar atencioso para esse que é...

O Sr. Alan Sanches:- Um aparte, deputado.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- V.Ex^a está inscrito.

(...) um dos principais segmentos e uma das principais atividades econômicas do nosso Estado: a força do turismo. Se Salvador, ao longo desses anos, teve esse grande prejuízo com a falta de um centro de convenções, saímos, com a certeza, de que a nossa cidade, a capital do nosso Estado hoje está a sorrir, que o *trade* turístico está a sorrir, que a rede hoteleira está transbordando de felicidade, porque existe um gestor comprometido, existe um gestor sério.

Vejam, se o governador Rui, do PT, não teve a competência para resolver o grave problema que foi a construção do centro de convenções, o prefeito ACM Neto teve a competência, a coragem e a determinação para resolver este grave problema.

Ouçó, com alegria, o deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Obrigado, deputado Leur.

Estava acompanhando, na antessala, o discurso de V.Ex^a. Fiquei, extremamente, surpreso aqui com as ausências dos deputados do governo. Mas já percebi qual o motivo: ficaram tontos. Eles ficaram tontos com a responsabilidade, com a criatividade, com o poder decisório que ACM Neto tem, diferente do Rui.

Mais de um ano já se passou discutindo-se a celeuma da construção ou não do novo equipamento. Depois do “abraço” no Centro de Convenções há, mais ou menos, 30 dias, e o governador nem sequer sabia qual o destino, primeiro, do atual Centro de Convenções localizado ali no Costa Azul; segundo, onde será construído o novo, porque o que foi liberado pelo governador é que se iniciasse um estudo de viabilidade. Imaginem!

V.Ex^a estava presente hoje ao lançamento e acompanhou o prejuízo de 200 milhões/ano que tivemos com falta do Centro de Convenções. Pela soma que apresentaram lá, chegaremos a 1 bilhão de prejuízo aos cofres públicos do Estado da

Bahia. Mas a incompetência é assim. Quem tem competência vai e faz, não fica falando das dificuldades que encontrou.

ACM Neto chegou e disse: “Precisamos, sim, resolver este problema que a incompetência do governo do PT fez. Não era a minha obrigação. Mas eu quero uma Salvador melhor, quero um Estado da Bahia melhor.” Por isso, Neto foi lá e fez o que Rui não fez.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Agradeço ao deputado Alan.

Para finalizar, quero dizer que enquanto o governador do PT, Rui Costa, fala, fala, fala e promete, o nosso baixinho hoje foi *à lá* Romário. A bola sobrou na área e ele fez o golão para alegria do povo da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Leur Lomanto Junior.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Passamos ao Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder do Governo ou ao do Bloco Parlamentar PP/PSB/Podemos.

O Sr. Zé Neto:- Por todo o tempo, falar o deputado Zé Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Por todo o tempo de 12 minutos, falará o Líder do Governo José Neto, de Feira de Santana.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, todos que nos assistem pela *TV Assembleia*, queria aproveitar as presenças dos deputados feirenses que aqui estão como Carlos Geilson e Targino Machado para dizer da minha indignação com o que estou assistindo, em Feira de Santana, com a tragédia urbana que está se tornando o tal BRT daquela cidade.

Aliás, quero até fazer uma reflexão: não é BRT!

Graças a uma articulação feita pelo atual gestor que teve, à época, o apoio do ex-ministro Geddel Vieira Lima, o dinheiro do BRT, 96 milhões, foi liberado pela presidenta Dilma Rousseff, inclusive com as colaborações minha e do ex-governador Jaques Wagner, que também fez incursões para que houvesse as liberações adequadas ao BRT de Feira. Se não me engano, entre mais de 105 projetos, somente cinco foram liberados, dentre estes o BRT de Feira.

Vejam, 96 milhões foram liberados pela presidenta Dilma Rousseff para Feira de Santana ter um BRT para ligar o centro da cidade aos bairros populares, o Tomba à UEFS. O próprio atual gestor dizia – está lá o áudio – que iria ligar a UEFS ao Tomba em 18 minutos. Nada disso aconteceu!

E quando esse dinheiro, os 96 milhões, chegou à Caixa, desviaram a finalidade do BRT e construíram duas trincheiras. Uma está pronta, lá na Maria Quitéria, e a outra está acabando agora, lá na João Durval.

E o que aconteceu?

Não ligaram o centro da cidade aos bairros. O Tomba continuará lá distante e com o transporte coletivo inadequado; a mesma coisa com Campo Limpo, Cidade Nova, UEFS e com todos os outros bairros. Em Sítio Novo, onde foi lançada a pedra fundamental para iniciar as obras do BRT. Este BRT deixou de existir.

Agora, estamos lá assistindo, primeiro, à destruição da Avenida Getúlio Vargas. Não foi pior, não tiraram de lá, como queriam, 300 árvores porque a população de Feira de Santana, os setores organizados da cultura, os setores sociais, os sindicatos e a população, nas redes sociais, fizeram uma grande manifestação. Por isso, o prefeito recuou do intuito de derrubar, como queria, mais de 300 árvores.

Mas, ainda assim, retirou os passeios da Getúlio e da Maria Quitéria. Esqueceu-se de que existe uma lógica na mobilidade urbana. Essa lógica deve observar, primeiro, por exemplo, que 36% da população de Feira de Santana andam a pé e, por isso, precisam de passeio. Mas, repito, eles destruíram vários passeios.

O segundo ponto, a ser analisado na mobilidade urbana, são os transportes não motorizados, no caso, pistas de ciclismo. Feira de Santana também não tem... Aliás, a única pista de ciclismo que nós temos para valer é a da Noide Cerqueira, uma avenida que construímos, inclusive foi indicação do nosso mandato, e que hoje está lá com dificuldades. Esta semana fiz até um requerimento pedindo que se limpasse a pista, que se tirasse a areia. Mas pista de ciclismo em Feira de Santana, para valer, também não tem. O BRT deveria ter pista de ciclismo lá guardadinha, bonitinha e, também, não tem.

O terceiro ponto da mobilidade seria o transporte coletivo de massa. Apenas 11% da população de Feira de Santana – isso mesmo que vocês estão ouvindo – pegam transporte coletivo, ônibus...

O Sr. Carlos Geilson:- Um aparte, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- V.Ex^a está inscrito.

Na verdade, nós sabemos que o transporte coletivo de massa é responsável, em São Paulo, por exemplo, por 51% das pessoas que se locomovem na cidade. Isso é mais uma demonstração de que nós precisávamos, sim, de um BRT adequado.

Depois do transporte de massa, ainda vem o transporte de carga. E aí mais uma vez o BRT que construíram em Feira – que não é BRT – não tem atenção ao transporte de cargas, que lá atravessa uma grave crise, já que proibiram a passagem de veículos pesados em determinadas artérias, e assim esses veículos têm tido muitos prejuízos. Por isso, reclamam da falta de uma política clara para o transporte de cargas em Feira.

Em quinto, aí sim, chegaria aonde eles já chegaram antes de tudo. Era para chegar primeiro aos passeios. Mas eles chegaram primeiro aos carros pequenos e construíram esses túneis, que são verdadeiras trincheiras. Existem uma trincheira na Maria Quitéria, outra na João Durval.

E onde está a nossa indignação? Observem, além de não existir a ligação do centro aos bairros, especialmente aos bairros mais populosos da cidade, o que é que

acontece? Estive hoje pela manhã na Maria Quitéria e vi, de perto, todas as lojas fechadas, nas proximidades do Timbau e do BNB, por conta dessa intervenção que dizimou passeios e dizimou estacionamentos, apequenou aquela avenida tão linda que a cidade tinha, que era Maria Quitéria.

E, hoje à noite, nós vamos fazer um esforço para comparecer – se eu não puder comparecer, vou deixar lá uma representação do nosso mandato – a um encontro dos comerciantes de uma das mais importantes avenidas da cidade, do ponto de vista comercial, que é a João Durval. Eles estão aflitos porque, ao que parece, vão ficar também sem nenhum estacionamento.

E olha, gente, essa história de estacionamento é complicada. No município é assim: “Faça o que eu digo mas não faça o que eu faço.” Acabaram, ao mesmo tempo, com os estacionamentos e com a mobilidade urbana, de forma absoluta, na Maria Quitéria, que hoje é uma avenida onde muitos dos prédios – não digo todos, mas a maioria – estão anunciados para alugar ou para vender. Ou seja, essa avenida está, praticamente, fechada para o comércio, infelizmente.

Pois bem, e agora corremos o risco de a Avenida João Durval entrar nesse mesmo caminho e já se anuncia que a Getúlio Vargas também. E olha que, ao mesmo tempo em que eles tiram dessas avenidas os estacionamentos e a mobilidade, do outro lado, eles tentam fazer o mesmo com a Noide Cerqueira, uma avenida moderna que deveria estar sendo planejada neste momento inicial de sua caminhada. Destaquemos que a Noide é uma avenida nova, que não tinha praticamente nenhuma construção, ela foi um desbravamento de fazendas. Mas a Prefeitura já anda permitindo que se construa prédios próximos ao passeio, sem o recuo dos estacionamentos. Então são problemas que surgirão lá para a frente.

Ao mesmo tempo em que ela retira os estacionamentos das avenidas tradicionais da cidade, como já fez com a Maria Quitéria, como está a fazer ou prometendo fazer com a João Durval e com a Getúlio, não preserva a Noide, que não precisaria ter esse problema no futuro se fosse exigido, agora, que todas as pessoas que construírem seus comércios, suas residências ou qualquer outro imóvel empresarial mantivessem um espaço para o estacionamento, do passeio para dentro. Mas isso não é feito.

Quero deixar aqui, Sr. Presidente, já encerrando a minha fala, a minha indignação. Lembro que a presidenta Dilma Rousseff liberou o financiamento desses recursos para pagamento em 10 anos, com juros pequenos, praticamente somente com correção monetária. Mas esses recursos, que poderiam estar fazendo a felicidade de mães, pais, jovens, idosos, crianças com um transporte coletivo mais adequado, infelizmente, estão criando problemas para a cidade.

Esses 96 milhões estão sendo investidos, primeiro, para criar um grave problema ambiental nos lençóis freáticos da cidade, pois estão todos eles canalizados para a avenida de canal. Vai ser criado um problema gravíssimo para a cidade em muito pouco tempo, por conta desse esvaziamento de lençóis freáticos.

Depois, com toda essa crise urbana que acabei de relatar, causando falência comercial, destruição de mobilidade urbana, com um gasto que não vai trazer

absolutamente nada ao transporte coletivo daquela cidade, serviço tão necessário para que as pessoas possam chegar em casa com tempo para ver os seus filhos, para estudar.

Eu estava, agora há pouco, conversando com um amigo ao telefone. Disse-lhe ser um absurdo que uma pessoa saia do centro da cidade para Pampalona e, às vezes, tenha de passar 2 horas dentro de ônibus, dentro de transbordo, para cima e para baixo. Quando chegar em casa, é evidente que essa pessoa não terá o mesmo tempo para a sua família, para os seus estudos, para a sua diversão, para o seu descanso, enfim, para a sua condição de ter mais cidadania.

O transporte coletivo de massa não é uma coisa qualquer. O transporte coletivo com mobilidade não é uma coisa qualquer. E a minha indignação é ver que esses recursos liberados para que fosse construído em Feira de Santana um sistema moderno de BRT, que é o ônibus com rapidez, infelizmente, vai se tornando, gradativamente, uma grande tragédia. E nós estamos vendo que aquela obra é eleitoral e não vai trazer absolutamente nenhum resultado para a cidade do ponto de vista das mobilidade, locomoção e melhoria do transporte urbano de Feira de Santana.

Era o que eu tinha a dizer.

Porém, o tema, a ser discutido, é muito extenso e o meu tempo está acabando.

Por isso, peço desculpa ao deputado Carlos Geilson por não ter cedido o aparte. Peço a V.Ex^a dizer ao prefeito de Feira de Santana que ele não é o dono da cidade. Aliás, tudo isso está acontecendo em nossa cidade, porque ele não faz audiência pública, não ouve as pessoas e não respeita o recurso público do ponto de vista da organização e da estruturação das coisas, a partir do diálogo.

Falta diálogo e sobra, infelizmente, essa situação de indignação que eu acabei de relatar!

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Zé Neto.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o Líder da Minoria ou o Bloco Parlamentar PSDB/PRB/PPS para falar ou indicar o orador.

O Sr. Hildécio Meireles:- Falarão, Sr. Presidente, os deputados Carlos Geilson e Alan Sanches, respectivamente, por 6 e 5 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pela ordem o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- O deputado Carlos Geilson vai falar, até para fazer contraponto ao que eu falei agora. Mas eu queria, depois, fazer um acordo para a gente derrubar a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra, pelo tempo de 6 minutos, o deputado Carlos Geilson. Em seguida, falará, por 5 minutos, o deputado Alan Sanches.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores que nos assistem pela *Canal TV Assembleia*, eu tentei um aparte na fala do deputado Zé Neto, mas ele não concedeu. Não há de ser nada.

Ele falou que o BRT em Feira de Santana se transformou numa verdadeira tragédia. Elencou todos os defeitos possíveis na visão dele e, também, disse que Dilma Rousseff liberou o dinheiro e esse mesmo dinheiro foi desviado de função.

Não foi isso o que aconteceu. O dinheiro foi liberado porque a prefeitura apresentou um projeto que foi aprovado. Ou então a presidente Dilma prevaricou no seu governo ao liberar um recurso no montante de R\$ 96 milhões para um projeto que, na verdade, foi modificado. E isso não aconteceu.

O projeto foi apresentado. O prefeito esteve no Ministério das Cidades, na Caixa Econômica Federal. E foi aprovado o projeto. E, na construção desse projeto, havia duas trincheiras importantes para destravar o trânsito no centro da cidade: no cruzamento da Avenida Maria Quitéria com a Avenida Getúlio Vargas e no cruzamento da Avenida João Durval com a Avenida Presidente Dutra.

O deputado Zé Neto vem falar de problemas no BRT. No entanto, ele tentou impedir de todas as formas ao colocar seus seguidores amarrados em árvores, acampados no cruzamento da Maria Quitéria com a Getúlio Vargas para que a obra não acontecesse. Ele perdeu a queda de braço. Ele tentou impedir a liberação dos recursos. Não conseguiu. Ele usou todos os artifícios possíveis junto à presidente e às pessoas que podiam fazer a interlocução para que o dinheiro não fosse liberado, mas não conseguiu.

Com dor de cotovelo, ele ficou ressentido, porque não conseguiu impedir a realização da obra. Então, ele, aqui, fez uma explanação apontando as dificuldades da obra, que não está concluída, uma vez que a mesma ainda está em processo de andamento, ajustes podem ser feitos, melhoramentos podem ser ainda realizados e benefícios adequados à obra, pois ela não está pronta. Havendo incorreções, os técnicos, perfeitamente, observarão e farão os reparos necessários.

Mas foi o mesmo deputado Zé Neto que, numa campanha política em 2012, apresentou uma loucura que não tem em nenhum lugar do mundo: o tal do Tri-Via. Nesse projeto, ele previa, deputado Alan Sanches, uma ligação da Universidade Estadual de Feira de Santana, na BR-116 Norte, para a zona Sul de Feira de Santana, por trilhos.

Os ônibus, na verdade... Era tipo assim... Para você que está na *TV Assembleia* entender, era tipo um viaduto muito longo por cima da cidade. E foi uma loucura! Tentou engabelar o eleitor em Feira de Santana e não deu certo.

Eu procurei e investiguei em qual lugar do mundo existia esse tal de Tri-Via. Esse só existia na cabeça do deputado Zé Neto e no seu programa de governo.

Então, é o mesmo deputado que, agora, apresenta os problemas que serão causados com a obra do BRT em Feira de Santana. Ele, também, questiona que o prefeito José Ronaldo é o dono da cidade. Isso é dor de cotovelo de quem levou chumbo na asa, pois perdeu de forma fragorosa a eleição quando levou uma surra nas urnas. José Ronaldo teve mais de 70% dos votos.

Será que o povo de Feira de Santana não tem capacidade de fazer a escolha? Não fez essa leitura?

O povo entendeu que Zé Neto não era para ser o prefeito da cidade. As suas propostas não convenceram a população, mas ele não dá o braço a torcer.

É muito melhor ele, deputado Zé Neto, levar essas dicas para o prefeito. Faça questão de ser o interlocutor para que Zé Neto vá até o prefeito Zé Ronaldo e apresente as suas sugestões para melhorar, e não fazer o que foi feito em plena campanha, impedir a obra, impedir o benefício à população.

Não estou dizendo que o BRT em Feira de Santana é a oitava maravilha do mundo, que não tem equívocos, que não deva ter reparos! Acredito que deve, sim, fazer uma adequação para melhorar a mobilidade da cidade, não provocar tantos transtornos a quem não vai usar o BRT.

Mas o que ele fez foi inaceitável: impedir a obra, impedir que o benefício chegasse à população, impedir que as pessoas andassem num transporte mais rápido para chegar aos seus objetivos, sair dos bairros para o centro da cidade.

Mas, aqui e agora, ele sobe à tribuna para apresentar todos os defeitos da referida obra em Feira. E, não satisfeito, esta é uma obra que ele tentou impedir de todas as maneiras, com todas as suas forças. Faça-me uma garapa, deputado Zé Neto!

Volto a frisar. Acredito, sim, que a obra precisa de reparos, precisa ser mais adequada à realidade do povo de Feira de Santana.

Agora, impedir que o benefício chegue à população, partindo de um homem público, um político que deseja, que faz carreira na cidade e que pensou um dia em ser prefeito da segunda maior cidade da Bahia, aí me faça uma garapa, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, deputado Carlo Geilson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido o deputado Alan Sanches para fazer uso da palavra pelo tempo 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES:- Deputado presente, Sr. Presidente, vice-presidente, demais cidadãos que nos acompanham aqui nesta sessão que está findando, aproveitei este momento para que pudéssemos pensar sobre os acontecimentos dos últimos dias.

O Zé Neto parece um chorão, não é? Ele está visivelmente abatido. Digo isso porque o governador Rui Costa teve mais de um ano para iniciar alguma coisa no Centro de Convenções, pois era previsível haver, como houve, aquele acidente. Inclusive, quando houve o acidente, estavam gastando mais de 5 milhões na reforma do Centro de Convenções.

Passado 1 ano e 1 mês, o que nós conseguimos perceber? Percebemos a inércia do governo do PT, que não tem um tostão para fazer absolutamente nada. E nunca imaginou, melhor, nunca se imaginou que o prefeito ACM Neto tivesse esta iniciativa. Acho que nunca passou isso pela cabeça do governador Rui Costa, senão ele já tinha acelerado, porque vive pensando em 2018 e em ACM Neto.

E qual foi a surpresa? Calado, mas trabalhando seriamente, conseguiu fazer o levantamento, tirar todas as pendências judiciais daquele terreno, fez um levantamento, fez a viabilidade do projeto econômico, levantou e conseguiu a doação de um projeto maravilhoso, um projeto que foi estudado em diversos países. Ou seja, foi uma pesquisa longa que foi feita para que nós, baianos – não só os soteropolitanos –, tivéssemos de volta um Centro de Convenções.

O *trade* turístico está passando aqui por momentos extremamente ruins e danosos. Hoje tivemos lá o relato, no lançamento do novo centro de convenções da nossa Capital e do Estado da Bahia, que são 18 mil leitos de hotelaria sem funcionar! Ali ao lado do Centro de Convenções, foi entregue, fechado, anunciado aquele hotel que foi, justamente, construído para que pudesse trabalhar naqueles momentos de congressos e convenções, mas não teve jeito!

Vejam, o governador Rui Costa não consegue enxergar, não tem a criatividade. Diziam que ele era um bom administrador. Qual é o administrador que vai deixar mais de 1 ano o Estado da Bahia sem poder concorrer com as outras capitais, pois não tem um centro de convenções? Há quantos anos nós não conseguimos trazer um congresso grande, um congresso médico com tínhamos aqui?

Na minha década, eu era R2 de Medicina, quando tivemos aqui um congresso brasileiro, em torno de 8 mil pessoas. Se fosse hoje, teria em torno de 12 mil pessoas. Nós não conseguimos trazer nenhum congresso, pois não pudemos disputar com Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, uma vez que nós não temos um centro de convenções.

Mas isso acabou e acabou pela iniciativa do nosso prefeito ACM Neto.

Eu volto àquela música da campanha: “O que Rui não fez, Neto foi lá e fez!”

Ele ficou atordoado quando soube da notícia da construção do novo centro de convenções! Porque ele não teve o poder de decisão. O Rui não teve o poder de decisão. Ele não queria. Na verdade, ele queria empurrar o problema com a barriga.

O que ele fez foi dar um sinal para que se pudesse fazer um estudo de viabilidade acerca do equipamento no Parque de Exposições. Primeiro, porque ele tiraria mais um vetor, que é o Parque de Exposições, e utilizaria aquele espaço que não tem como suportar, por exemplo, hotéis e seus derivados. Ele iria colocar tudo isso do outro lado da cidade. Ele não ouviu o *trade* turístico, Sr. Presidente, que clamava que fosse feito no mesmo lugar.

Porém, mais uma vez, o prefeito teve a iniciativa de governador. Ele conseguiu resolver um problema que a Bahia solicitava e a Bahia pedia, porque a Bahia vem perdendo mais de 200 milhões/ano pela falta de um centro de convenções.

E querem dizer que um homem desse deve continuar no governo, um Rui Costa?! Não tem como! Ele não tem habilidade, não tem condição, não tem competência para continuar gerindo os destinos do nosso Estado! Isso está mais do que provado!

Com a sua tolerância, Sr. Presidente Luciano Simões, na semana passada, eu estava nesta tribuna quando fiz aqui a denúncia da falta de pagamento do Hospital de Mairi. Na quinta-feira, o Hospital de Itaparica estava sendo fechado. Imaginem,

primeiro, o Hospital de Mairi ia encerrar as atividades por falta de pagamento dos funcionários e dos médicos; quinta-feira já era o Hospital de Itaparica por falta de pagamento também!

Como a gente pode acreditar que um homem deste pode continuar no governo do Estado?!

Eu, diversos deputados, diversas pessoas e cidadãos deste Estado da Bahia fizemos vídeos do dia, – para não dizer que é uma coisa velha – da situação das nossas estradas. Eu relatei as seguintes estradas: 093, 026 e 001.

E nada é feito, porque este é um governo inerte que não faz o dever de casa e não consegue nem sanar, sequer, o que deve aos hospitais e aos prestadores de serviços.

Não existe uma licitação, uma empresa que possa estar fazendo a manutenção das estradas, deputado Luiz Augusto! Não existe! É uma coisa assim que eu fico dizendo: que governo é este que não consegue nem fazer a manutenção das nossas estradas, colocando em risco a vida de todos que trafegam nas nossas estradas?!

Mas agradeço a sua tolerância, Sr. Presidente, e a dos demais colegas que estavam aqui. Agradeço, mas eu precisava fazer este discurso.

Hoje é uma salva de palmas, realmente, para ACM Neto, pois ele deu um *show* de competência e de gestão ao anunciar, para o final do ano que vem, a entrega do novo centro de convenções. As operações desse centro de convenções deverão estar iniciando já, acredito, em abril de 2018.

Parabéns, ACM Neto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem, deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, gostaria que V.Ex^a fizesse a verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Luiz Augusto:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem do deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- Só queria registrar a presença do meu prefeito de Matina que está, sempre, aqui a cobrar coisas para a nossa região. Cito, também, as presenças de Fábio, o “Valu”, e Janser que, também, sempre estão aqui.

Estivemos hoje na reunião do PP que contou com o comparecimento de mais de 50 prefeitos, e mostrou a força do partido. O governo tem de ver isso, pois o PP é forte, e ele, o governo, precisa do PP para ganhar a eleição. Então, o governo tem de pensar com carinho no PP.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito bem, deputado Luiz Augusto.

Não havendo quórum mínimo para continuidade da presente sessão, declaro encerrada esta sessão ordinária.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.